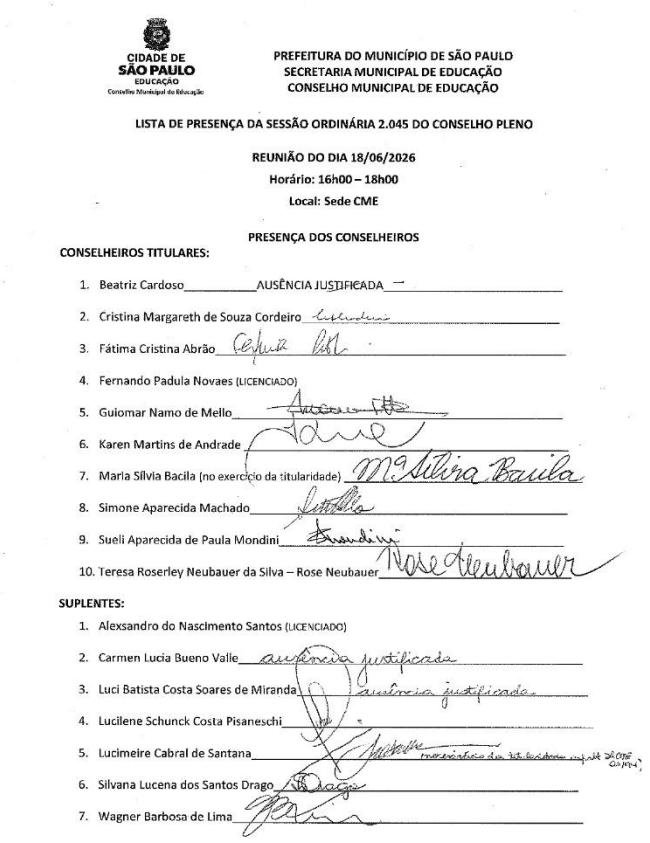
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 2.045 DO CONSELHO PLENO

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, às dezesseis horas, realizou-se a Sessão Plenária nº 2.045, na Sede do Conselho Municipal de Educação – CME/SP à Rua Taboão nº 10 – Sumaré (Capital), sob a presidência da **Conselheira Sueli Aparecida de Paula Mondini.** Contou com a presença das Conselheiras Titulares, **Cristina Margareth de Souza Cordeiro**, **Fátima Cristina Abrão, Guiomar Namo de Mello, Karen Martins de Andrade, Maria Sílvia Bacila** no Exercício da Titularidade substituindo o Conselheiro Titular Fernando Padula Novaes (conforme pedido de afastamento), **Simone Aparecida Machado** e **Teresa Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer** e dos Suplentes **Lucilene Schunck Costa Pisaneschi, Lucimeire Cabral de Santana, Silvana Lucena dos Santos Drago** e **Wagner Barbosa de Lima**. No **Expediente da Presidência**, a **Conselheira Sueli Mondini** deu boas-vindas a todos declarando aberta a Sessão Ordinária do Pleno nº 2045, justificando a ausência da Conselheira Titular **Beatriz Cardoso** declarando no exercício da titularidade, a Suplente **Lucimeire Cabral de Santana** (conforme alteração da Deliberação CME nº 01/94), e justificando a ausência das Suplentes **Carmen Lucia Bueno Valle** e **Luci Batista Costa Soares de Miranda.** Na sequência, a Presidente **Conselheira Sueli Mondini** passou imediatamente à **Ordem do Dia:** Continuidade das Apresentações sobre Inteligência Artificial na Educação Básica – IA Digital – *Capítulo 2: Como construir currículos para a aprendizagem sobre a Inteligência Artificial?* – Conselheiras Karen de Andrade e Lucimeire Cabral. Em posse da palavra as **Conselheiras Lucimeire Cabral** e **Karen de Andrade**, iniciaram a apresentação detalhando os tópicos que abordaram a temática. Os pontos principais para a construção de currículos para a aprendizagem de Inteligência Artificial (IA) na Educação Básica devem seguir uma abordagem integrada, interdisciplinar, democrática e centrada no desenvolvimento humano e social, visando o crescimento saudável, seguro e significativo de crianças e jovens. Os pilares centrais desta proposta priorizam a centralidade na sociedade, a redução de desigualdades e a busca pelo equilíbrio e bem-estar, promovendo a autonomia dos estudantes para evitar a dependência tecnológica. O projeto também estabelece o aprendizado obrigatório e intencional sobre Inteligência Artificial (IA), além de assegurar a proteção de direitos e o fomento à cidadania digital, sempre valorizando o protagonismo e a autonomia pedagógica dos professores. Como fundamento e articulação curricular, essa base pedagógica está rigorosamente alinhada à BNCC Computação e às diretrizes de Educação Digital e Midiática instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 2/2025. Na sequência, foi detalhada a estruturação das competências organizadas em múltiplos letramentos. Destacou-se que a BNCC Computação abrange a base técnica, o funcionamento tecnológico e o pensamento computacional, enquanto a

Educação Digital e Midiática fornece a dimensão crítica, ética, social e a reflexão sobre direitos e deveres. Ambas as áreas convergem para o Letramento em IA, capacitando o estudante a compreender, utilizar e avaliar criticamente as aplicações, os limites e os vieses da Inteligência Artificial. Em seguida, apresentou-se a metodologia de Progressão por Etapa de Ensino, estruturada de forma progressiva e espiral para acompanhar a maturidade de cada faixa etária. Como estratégia de democratização para locais com baixa infraestrutura digital, ressaltou-se o uso da IA Desplugada, que prioriza atividades físicas e lúdicas sem o uso de telas. A apresentação foi encerrada com a exibição de um estudo de caso científico conduzido pela USP de Ribeirão Preto (2016), que ilustrou a aplicação prática da computação na ciência. Na ocasião, foi demonstrado como pesquisadores desenvolveram códigos genéticos computadorizados por meio de algoritmos inspirados na evolução biológica, evidenciando o potencial dessas metodologias para o avanço das áreas biológica e farmacológica. Os conselheiros parabenizaram pela apresentação. Foi aberta a palavra para as considerações, havendo ampla discussão, momento em que os conselheiros fizeram seus comentários. Nada mais a tratar, a Presidente em **Conselheira Sueli Mondini**, encerrou a Sessão Plenária nº 2.045, agradecendo a presença e a participação dos Conselheiros. A Ata foi lavrada por Lilian Maciel da Silva Parisi e a lista de presença assinada servirá como comprovante de participação na sessão. São Paulo, 18 de junho de 2026.



CIDADE DE SÃO PAULO
EDUCAÇÃO
Conselho Municipal de Educação

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

LISTA DE PRESENÇA DA SESSÃO ORDINÁRIA 2.045 DO CONSELHO PLENO

REUNIÃO DO DIA 18/06/2026
Horário: 16h00 – 18h00
Local: Sede CME

PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

CONSELHEIROS TITULARES:

1. Beatriz Cardoso AUSÊNCIA JUSTIFICADA
2. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
3. Fátima Cristina Abrão
4. Fernando Padula Novaes (LICENCIADO)
5. Guiomar Namo de Mello
6. Karen Martins de Andrade
7. Maria Silvia Bacila (no exercício da titularidade)
8. Simone Aparecida Machado
9. Sueli Aparecida de Paula Mondini
10. Teresa Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer

SUPLENTES:

1. Alexsandro do Nascimento Santos (LICENCIADO)
2. Carmen Lucia Bueno Valle ausência justificada
3. Luci Batista Costa Soares de Miranda ausência justificada
4. Lucilene Schunck Costa Pisaneschi
5. Lucimeire Cabral de Santana
6. Silvana Lucena dos Santos Drago
7. Wagner Barbosa de Lima